



MUNICÍPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 09/02/2011

INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas
TERMINUS DA REUNIÃO: 16,30 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. Alfredo Falamino Barroso

VEREADORES: Sr. António José Rega Matos Recto
Sr. Domingos Ricardo Lino Carvalho Freixial
Sr. José Manuel Mendes Portel
D. Maria Inácia Pulido Cachopas

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da acta:

NOME: Maria Arminda F. M. P. Barradas

CARGO: Coordenadora Técnica de Atendimento e Gestão Documental

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 3.723.032,82 €

Operações Não Orçamentais: 201.121,47 €

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

ABERTURA

Aos nove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e onze, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo sob a Presidência do Senhor Alfredo Falamino Barroso, na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Senhores António José Rega Matos Recto, Domingos Ricardo Lino Carvalho Freixial, José Manuel Mendes Portel e Maria Inácia Pulido Cachopas.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver "Quórum" para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente pôs à apreciação da Câmara a acta da reunião de 26/01/2011.

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a acta acima referida.

O Senhor Vereador Freixial solicitou cópia da relação das dívidas de água e pedidos de pagamento em prestações, para ter conhecimento em que ponto se encontram os respectivos pagamentos. Solicitou informação, concretamente, sobre o ponto de situação dos pagamentos referentes à instalação do contador nº 1411, uma vez que foi confirmado pelo Senhor Presidente que o consumidor tinha aderido às prestações, quer saber em que ponto se encontra o pagamento, uma vez que o ano de 2010 está todo em dívida e o Senhor António Sousa não pode usufruir de regalias diferentes dos outros consumidores.

O Senhor Vereador Recto informou que o processo está a ser acompanhado, considera que estará na altura de ser feita a avaliação e ponto de situação dos processos, e possivelmente irá haver mais alguns cortes de fornecimento, conforme sucedeu no início, no entanto, pode informar que houve alguma adesão ao pagamento e também tem havido algum cumprimento no pagamento das prestações, as situações que se verifique que não estão a ser cumpridoras irão ser analisadas caso a caso, porque também tem que ser tida em conta a questão de ordem social.

O Senhor Vereador Freixial solicitou que lhe fosse entregue o comprovativo do pagamento das rendas das lojas do mercado. Perguntou ainda qual o montante gasto em electricidade pelo Redondense e no campo dos Foros da Fonte Seca.

Continuou a sua intervenção para dizer que a Câmara devia tomar uma posição no que diz respeito à colagem de publicidade de eventos de iniciativa dos bares de Redondo, uma vez que dá muito mau aspecto à Vila de Redondo o excesso de colagem nos caixotes do lixo e inclusivamente na parte de fora das vitrinas da Câmara.

O Senhor Vereador Recto informou que será dada a informação solicitada e a questão da publicidade ficou registada e irá ser analisada.

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

O Senhor Vereador Freixial perguntou qual o critério que a Câmara utilizou para distribuição de água, ramais pelos Montes, uma vez que teve conhecimento que foi feita a ligação ao Monte das Courelas. Considera que as pessoas deviam ser informadas que podiam ter acesso à ligação de água.

O Senhor Vereador Recto informou que neste momento a Câmara está a levar água a praticamente todos os Montes. As pessoas têm conhecimento que podem pedir o fornecimento de água e os próprios funcionários, canalizadores, têm indicação para sensibilizar e incentivar as pessoas a solicitar a água e essa indicação tem sido cumprida.

A Câmara levou a água até ao monte do "Francês", Courelas do Zambujeirinho, e funcionou da mesma maneira que funciona para todos os interessados, a Câmara faz o ramal até à entrada da propriedade e a partir daí o que pode fazer é dar a mão-de-obra e o serviço da máquina para levar a água até onde a pessoa quiser, sendo o tubo por conta do requerente. Funciona assim com qualquer requerente e foi assim que se procedeu em relação ao Monte das Courelas, embora ali exista uma Adega.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Expediente
3. Subsídios
4. Contratos de Avença
5. Alteração ao Mapa de Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
6. Conteúdos e Eventos – À descoberta de Redondo
7. Protocolo CMR / ERTA – Ruas Floridas 2011

PAGAMENTOS

Presente a lista de pagamentos efectuados.
A Câmara tomou conhecimento.

ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

Presentes os processos constantes da relação elaborada pelo Serviço de Administração Urbanística, que a seguir se transcreve, informando sobre os despachos dados pelo Senhor Presidente e Senhor Vice-Presidente:

Carlos Manuel Ribeiro Matos Rebola, residente na Rua Padre Joaquim Ribeiro Cavaca, lote 30, Redondo, solicitando a emissão do alvará de licença de construção, processo nº 13/08. Deferido, por despacho do Senhor Presidente a 27/01/2011.

Nuno Miguel Neves Guerra, residente na Rua 25 de Abril, 65 – Aldeias de Montoito, solicitando a emissão do alvará de licença de construção e que o pagamento da mesma seja efectuado em 6 mensalidades, processo 3/07. Deferido, por despacho do Senhor Presidente a 31/01/2011 e autorizado, na mesma data, o pagamento como proposto.

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

Alentejo Rústico – Comercialização de Prédios Rústicos, com sede na Rua Conde Redondo, lote 83, Redondo, solicitando a aprovação do projecto de arquitectura, referente ao processo nº 93/10. Deferido de acordo com o parecer técnico, por despacho do Senhor Presidente a 28/01/2011.

António Manuel Facco Viana Festas, residente no Monte da Ribeira, Redondo, solicitando autorização, para alteração de cobertura, processo nº65/10. Deferido, por despacho do senhor Presidente a 27/01/2011.

Associação das Testemunhas de Jeová da Congregação de Serpa, com sede na Rua das Amendoeiras, 33 – Serpa, solicitando a aprovação do projecto de arquitectura, referente ao processo 50/09. Deferido de acordo com o parecer técnico, por despacho do Senhor Presidente a 28/01/2011.

Bruno Miguel Basilio Silveira Belo, residente na Rua Drº Manuel Cardoso Figueiredo Queiroz, lote D-20 – Redondo, solicitando a aprovação do projecto de alterações, referente ao processo nº 17/94. Deferido de acordo com o parecer, por despacho do Senhor Presidente a 31/01/2011.

Vitor Carlos Rodrigues da Cunha Oliveira, residente na rua Gonçalves Zarco, 19-2ºC – Lisboa, solicitando que seja aceite a comunicação prévia referente ao processo nº 85/10. Deferido por despacho do Senhor Presidente a 14/01/2011. Deferido, a emissão do alvará de licença, por despacho do Senhor Presidente a 25/01/2011.

Carlos Manuel Rodrigues Barrancos, residente na Rua Miguel Bombarda, 27 – Redondo, solicitando a emissão do alvará de licença de construção, processo nº 70/10. Deferido, por despacho do Senhor Presidente a 25/01/2011.

Maria de Jesus Rosado Leal dos Santos, residente na Avª da Batalha do Salado, nº 386 – 1º Évora, solicitando a emissão de alvará de licença de construção, processo nº 60/10. Deferido, por despacho do Senhor Presidente a 26/01/2011.

João Manuel Costa Eugénio, residente em Santa Susana, solicitando a aprovação do licenciamento referente ao processo nº 21/10. Deferido, por despacho do Senhor Presidente a 28/01/2011.

Vicente Rosa Valverde, residente no Foro do Estanco – Santa Susana, apresentando uma reclamação sobre prédio vizinho, processo nº 2/11. Contactar o proprietário para alterara a posição do algeroz, por despacho do Senhor Presidente a 13/01/2011.

Helena Pereira da Silva, solicitando a renovação do horário de funcionamento, referente ao processo nº 38/09. Autorizado por 90 dias, por despacho do Senhor Presidente a 20/01/2011.

Mariana Antónia Vidigal Costa Eugénio, residente em Santa Susana, solicitando emissão de novo horário de funcionamento, processo nº 125/10. Concordo com informação, por despacho do Senhor Presidente a 20/01/2011.

Salvador Manuel Calca Raimundo, residente em Santa Susana – Redondo, solicitando fotocópias autenticadas e emissão de certidão, processo nº 12/11. Concordo, certifique-se por despacho do Senhor Presidente a 31/01/2011.

Manuel Francisco Cabeças Pinto, residente na Avenida de Gien, lote B – Redondo, solicitando alteração ao horário de funcionamento do estabelecimento denominado “Celeiro do Pinto”, processo nº 15/09. Autorizado, por despacho do Senhor Presidente a 03/02/2011.

Manuel António Sardinha Rosado, residente na Rua do Parque, 3, Montoito, solicitando emissão de certidão. Concordo, com a informação, por despacho do Senhor Presidente a 03/02/2011.

Francisco José Rosado Bibes, residente na rua do Almagre, lote 87 – Redondo, solicitando declaração com a denominação de morada, processo nº 53/07. Certifique-se, por despacho do Senhor Presidente a 02/02/2011.

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

Valério José Pardal Baleizão, lote nº 5 – Freixo, apresentando reclamação sobre prédio vizinho, processo nº 132/10. Concordo. Notifique-se o proprietário do lote nº 6 como proposto, por despacho do Senhor Presidente a 22/12/2010.

Mauricio Joaquim Inverno Raposinho, residente na Rua do Matadouro, 3 – Redondo, solicitando emissão de declaração, processo nº 8/11. Concordo. Certifique-se, por despacho do Senhor Presidente a 02/02/2011.

Célia Maria Sousa Espada Bibes, residente na rua Conde de Redondo, lote 93 – Redondo, solicitando emissão de certidão, processo nº 14/11. Certifique-se, por despacho do Senhor Presidente a 04/02/2011.

Joaquim Perdigão Carmelo Rosa, residente na rua Miguel Bombarda, 15 – Redondo, solicitando emissão de novo horário de funcionamento. Autorizado por seis meses, por despacho do Senhor Presidente a 03/02/2011.

Manuel Perdigão Pires e outros, residentes na rua Drº Manuel Figueiredo Queiroz, lote 36 – Redondo, solicitando realização de vistoria, para concessão de licença de habitação, processo nº 71/10. Concordo, com auto de vistoria, por despacho do Senhor Presidente a 27/01/2011.

Ana Fitas Maria Crispim, residente na Quinta da Formiguinha, Estrada do Freixo – Redondo, solicitando realização de vistoria, para concessão de licença de habitação, processo nº 59/10. Certifique-se de acordo com o parecer jurídico por despacho do Senhor Presidente a 20/01/2011.

A Câmara tomou conhecimento.

PROCESSO DE LOTEAMENTO Nº 4/2005

Presente o processo de Loteamento de loteamento nº 4/2005, a que corresponde o alvará de loteamento nº 1/09, propriedade de João Manuel Pereira Saraiva, contendo uma informação do seguinte teor:

“A alteração, não havendo regulamento municipal, está sujeita à disposições do artigo 27 do RGUE.

Não se verificando que sejam ultrapassados os limites previstos no nº 2 do artigo 22, a alteração à licença não tem que ser precedida de consulta pública por força do citado artigo 27, não havendo variação de áreas de implantação e de construção até 3% a alteração à licença de loteamento será aprovada por simples deliberação da Câmara – nº 8 do referido artigo 27.

A alteração não poderia ser aprovada se ocorresse oposição escrita da maioria dos proprietários dos lotes constantes do alvará.

Porém, não tendo havido alienação de qualquer lote, sendo todos, propriedade do loteador também não tem que haver lugar ao formalismo previsto no nº 3 do artigo 27.”

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a alteração ao alvará de loteamento nº 1/09.

EXPEDIENTE

Presente um requerimento em nome de António José Rosado Bibes, solicitando autorização para levantamento do ónus de inalienabilidade em caso de execução da garantia hipotecária, para efeitos de empréstimo bancário.

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

Presente uma carta em nome de José Rega Matos, na qualidade de adjudicatário de empreitada de Recuperação da casa no Centro Histórico de Redondo, Rua do castelo, nº 40, solicitando que lhe seja concedida prorrogação graciosa do prazo da obra até ao dia 30 de Abril de 2011.

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta autorizar a prorrogação do prazo solicitado, no entanto, sem direito a qualquer revisão de preços.

SUBSÍDIOS

Presente uma carta em nome de Catarina Rosa de Jesus, residente em Redondo, solicitando o apoio da Câmara na reparação do telhado da sua habitação.

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta conceder a mão-de-obra de um pedreiro e um servente.

Presente um ofício do Redondense Futebol Clube, solicitando a atribuição de gasóleo para abastecimento das carrinhas do clube.

O Senhor Vereador Freixial abstém-se porque não concorda com a atribuição de tanto gasóleo a este clube em comparação aos restantes clubes do concelho, já lhe foram atribuídos 1200 litros.

O Senhor Vereador José Portel referiu, mais uma vez, que ainda nenhum clube se queixou de falta de gasóleo por parte da Câmara.

A Câmara deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador Freixial, e os restantes votos a favor, conceder 600 litros de gasóleo.

CONTRATO DE AVENÇA

Presente uma informação do Vereador José Portel contendo o seguinte teor:

“Abertura de procedimento concursal de ajuste directo conducente à celebração de contrato de prestação de serviços – avença com Sara da Conceição Reto Mataloto, Licenciada em Educação Física e Desporto tendente a assegurar os serviços inerentes aos serviços de desporto.

PROPOSTA - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR TAREFA

Considerando que:

É necessário contratar um técnico para apoio na área de Desporto:

Que o objectivo do contrato é:

- Desenvolver com as crianças, jovens e adultos, actividades físicas e técnicas desportivas;*
- Promover actividades de férias desportivas, animação e lazer com especial incidência em actividades de natação e hidroginástica;*
- Controle da manutenção e dos materiais específicos à prática desportiva de recreação e lazer;*
- Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, despachos ou deliberações ou determinação superior;*

Que é intenção da autarquia, nos termos do artigo 35.º da referida Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, celebrar um contrato de prestação de serviços, na modalidade de contrato de tarefa.

Que estamos, assim, perante a prestação de trabalho não subordinado, não se mostrando como tal conveniente o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego;

Que, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, na redacção da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, e no artigo 35.º, a celebração de contratos de tarefa depende, sem prejuízo dos requisitos referidos nas alíneas c) e d), do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, de parecer prévio favorável do órgão executivo relativamente à verificação do requisito na alínea a) do n.º 2 do mesmo preceito legal;

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

Que, ainda nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, os termos e a tramitação do parecer a emitir pelo órgão executivo serão regulados por Portaria dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das autarquias locais, das finanças e da Administração Pública;

Que a portaria referida no ponto anterior ainda não foi publicada;

Que se pretende celebrar contrato tarefa com Sara da Conceição Reto Mataloto, NIF193379651, com residência na, Rua de Montoito n.º50, em Redondo, com a duração de 12 meses e pelo valor de 14.400,00€, (catorze mil e quatrocentos euros), a pagar em prestações mensais;

Que a contraparte foi estagiário na autarquia no período de 01/01/2010 a 31/01/2011, através de PEPAL, Programa de Estágio Profissional para Autarquias Locais;

Que o procedimento que se pretende adoptar para formação do contrato é o ajuste directo nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 16.º, na alínea a), do n.º 1, do artigo 20.º, e nos artigos 112.º a 127.º, todos, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro;

Propõe-se ao executivo Municipal:

- a) Que, nos termos conjugados do disposto do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, conjugada com o artigo 35.º, nºs 1, 2 e 3, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, na redacção da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, seja emitido parecer favorável à verificação do requisito na alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da referida Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, à contratação de Sara da Conceição Reto Mataloto, NIF193379651, com residência na, Rua de Montoito n.º50, em Redondo, através de prestação de serviços em regime de contrato de tarefa, cujo objecto apoio na área de Desporto, por estarmos perante a execução de trabalho não subordinado, para a qual se revela inconveniente o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego publico;
- b) Que o contrato tenha a duração de 12 meses, não prorrogável, podendo ser feito cessar a todo o tempo por qualquer das partes, com aviso prévio legal e sem obrigação a indemnizar, em harmonia ao preceituado no n.º7 do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, na redacção da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril;
- c) Que o preço base mensal seja fixado em €1.200,00 (mil e duzentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor se tal for devida;
- d) Adopção dos legais procedimentos e actos administrativos indispensáveis à execução da presente deliberação, atento, designadamente o Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, relativamente ao procedimento de ajuste directo para aquisição de serviços até ao limite do valor proposto.”

A Câmara deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador Freixial, e os restantes votos a favor, aprovar a proposta apresentada.

Presente uma informação do Senhor Vereador José Portel, contendo o seguinte teor:

“Abertura de procedimento concursal de ajuste directo conducente à celebração de contrato de prestação de serviços – avença com Maria de Lurdes Beira Peralta Nobre, tendente a assegurar os serviços inerentes aos serviços de educação.

PROPOSTA CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR TAREFA

Considerando que:

É necessário contratar um auxiliar para apoio na área da educação:

Que o objectivo do contrato é:

- Colaborar nas actividades lúdicas e pedagógicas;

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

- Promover a vigilância dos educandos durante as refeições e horas de repouso;
- Vigilância e orientação dos comportamentos e actividades dos educandos em relação à higiene, vestuário e alimentação;
- Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, despachos ou deliberações ou determinação superior;

Que é intenção da autarquia, nos termos do artigo 35.º da referida Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, celebrar um contrato de prestação de serviços, na modalidade de contrato de tarefa.

Que estamos, assim, perante a prestação de trabalho não subordinado, não se mostrando como tal conveniente o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego;

Que, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, na redacção da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, e no artigo 35.º, a celebração de contratos de tarefa depende, sem prejuízo dos requisitos referidos nas alíneas c) e d), do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, de parecer prévio favorável do órgão executivo relativamente à verificação do requisito na alínea a) do n.º 2 do mesmo preceito legal;

Que, ainda nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, os termos e a tramitação do parecer a emitir pelo órgão executivo serão regulados por Portaria dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das autarquias locais, das finanças e da Administração Pública;

Que a portaria referida no ponto anterior ainda não foi publicada;

Que se pretende celebrar contrato tarefa com Maria de Lurdes Beira Peralta Nobre, NIF122711904, com residência no, Bairro António Festas n.º 13, em Redondo, com a duração de 12 meses e pelo valor de 6.000,00€ (seis mil euros), a pagar em prestações mensais;

Que o procedimento que se pretende adoptar para formação do contrato é o ajuste directo nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 16.º, na alínea a), do n.º 1, do artigo 20.º, e nos artigos 112.º a 127.º, todos, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro;

Propõe-se ao executivo Municipal:

- a) Que, nos termos conjugados do disposto do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, conjugada com o artigo 35.º, n.ºs 1, 2 e 3, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, na redacção da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, seja emitido parecer favorável à verificação do requisito na alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da referida Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, à contratação de Maria de Lurdes Beira Peralta Nobre, NIF122711904, com residência no, Bairro António Festas n.º 13, em Redondo, através de prestação de serviços em regime de contrato de tarefa, cujo objecto apoio na área da Educação, por estarmos perante a execução de trabalho não subordinado, para a qual se revela inconveniente o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego publico;
- b) Que o contrato tenha a duração de 12 meses, não prorrogável, podendo ser feito cessar a todo o tempo por qualquer das partes, com aviso prévio legal e sem obrigação a indemnizar, em harmonia ao preceituado no n.º 7 do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, na redacção da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril;
- c) Que o preço base mensal seja fixado em €500,00 (quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor se tal for devida;
- d) Adopção dos legais procedimentos e actos administrativos indispensáveis à execução da presente deliberação, atento, designadamente o Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, relativamente ao procedimento de ajuste directo para aquisição de serviços até ao limite do valor proposto.”

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

A Câmara deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador Freixial, e os restantes votos a favor, aprovar a proposta apresentada.

ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO

Presente uma informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, com o seguinte teor:

“Considerando que nos termos dos n.ºs 4.º a 6.º, do artigo n.º 39.º, da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, por força da extinção da AMDE, houve necessidade de integrar trabalhadores no Município de Redondo.

A presente cedência é feita sem duração determinada, nos termos do n.º 3.º do artigo n.º 21.º da referida Lei.

O presente acordo é celebrado nos termos do artigo n.º 61.º da Lei n.º 12.A/2008, de 27 de Fevereiro.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal de Redondo, nos termos da alínea a), do n.º 6 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprove a proposta de alteração ao mapa de pessoal do município para o ano de 2011, que se anexa, e a submeta à aprovação final da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, da alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de Setembro e da alínea o), do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.”

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a 1ª alteração ao mapa de pessoal em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, para 2011, e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

CONTEÚDOS E EVENTOS - À DESCOBERTA DE REDONDO

Presente uma informação do Chefe de Divisão de Planeamento e Desenvolvimento, contendo o seguinte teor:

“Tendo em conta que os Centros Escolares de Redondo e Montoito se encontram em fase adiantada da sua construção;

Tendo em conta que já foi deliberado apetrechar todas as salas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho com quadros interactivos (adjudicado à PT Prime, S.A.);

Tendo em conta o sucesso de outras experiências semelhantes que se desenvolveram noutras zonas do país;

Tendo em conta que se encontra aberto até ao dia 15 de Fevereiro próximo o Aviso de Abertura de Concurso n.º 5, do Eixo I – Economia Digital e Sociedade do Conhecimento, do INALENTEJO, que contempla o apoio financeiro a este tipo de acções;

Considero que seria bastante oportuno e interessante a apresentação de uma candidatura que englobasse a produção de conteúdos temáticos relativos ao Concelho de modo a permitir otimizar os resultados da aprendizagem dos alunos e, ao mesmo tempo, promover a utilização das novas tecnologias e o conhecimento do meio envolvente;

Para melhor compreensão, anexo a memória descritiva do projecto que compreenderá, não só a produção dos conteúdos, mas também a realização, em Redondo, de eventos de promoção da Literacia Digital e divulgação das TIC, eventos esses que, dada a quantidade de crianças a abranger, acarretarão despesas aos níveis da “Segurança” e da “Logística” (Bombeiros ou outros mecanismos de prevenção e socorro), para além da habitual e indispensável “Divulgação”;

Estima-se que o investimento total da candidatura não ultrapasse os 150.000,00 €;

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

Constitui requisito para a apresentação da candidatura que a mesma seja deliberada em reunião do executivo municipal, o que solicita.”

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Memória Descritiva do projecto “À Descoberta de Redondo”, mais foi deliberado, por unanimidade e em minuta, a apresentação de uma candidatura ao INALENTEJO para obtenção de co-financiamento à sua execução.

Presente uma informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, contendo o seguinte teor:

“Considerando a importância de uma formação escolar adaptada às exigências e necessidades da vida contemporânea, e a escassez de materiais de apoio que recriem situações diversificadas de aprendizagem que incluam o contacto directo com os meios físico, histórico, arqueológico, social, cultural e patrimonial envolvente, considera-se importante adquirir-se a criação de conteúdos temáticos sobre o Concelho de Redondo, adaptados aos programas curriculares, objectivos e metas de aprendizagem estabelecidas pelo Ministério da Educação, para a disciplina de Estudo do Meio (1º ciclo do ensino básico) bem como a realização de um evento ligado à promoção da Literacia Digital a realizar em Redondo.

*Nos termos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, solicita-se autorização para a abertura de um procedimento concursal para a presente aquisição, sendo o preço base estimado da aquisição de **72.000,00€ (setenta e dois mil euros).***

*A presente aquisição enquadra-se nos valores estabelecidos para o **Ajuste Directo**, com base na alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, pelo que propomos a aplicação do procedimento de **Ajuste Directo – Regime Geral**, de acordo com o artigo 114.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro com consulta à seguinte entidade:*

1. EDUBOX, S.A.

Aproveitamos ainda para informar que a entidade que se pretende convidar a apresentar proposta, não se encontra na situação prevista no n.º 2 do artigo 113.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, pelo que se encontram dentro dos limites estabelecidos para o ajuste directo.

Tendo em conta o valor previsto para o contrato, propomos que seja dispensada a prestação da caução, conforme o estabelecido no n.º 2 do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

Propomos também que o contrato seja reduzido a escrito nos termos do artigo 94.º do CCP.

Nos termos do n.º 2 do artigo 69.º do Código dos Contratos Públicos, propõe-se que seja delegada no júri do procedimento a competência para prestar os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento, que sejam solicitados pelos interessados no âmbito do artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos.

De acordo com o exposto, e no uso das competências que lhe estão conferidas pela alínea q) do n.º 1 do artigo 64.º, e delegadas pela câmara no presidente nos termos do artigo 65.º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugada com a competência prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, e com o artigo 36.º, artigo 38.º e a alínea a) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 40.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, submetemos à consideração superior a abertura do procedimento bem como a aprovação das respectivas peças do procedimento.”

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a abertura do procedimento, como proposto, bem como as respectivas peças do procedimento.

MUNICIPIO DE REDONDO

ACTA N.º 3/2011 REUNIÃO DE 09/02/2011

PROTOCOLO CMR / ERTA - RUAS FLORIDAS 2011

Presente a minuta de protocolo de parceria para a execução do projecto "Alentejo Eventos", a ser celebrado entre a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, E.R.T., a Associação das Festas do Povo, que se constituem como parceiras para efeitos da apresentação e execução de uma candidatura ao Regulamento Especifico da Promoção e Capacitação Institucional do Inalentejo, designada "Alentejo Eventos" e o Município de Redondo, Município de Grândola e o Município de Serpa, enquanto entidades que se constituem como parceiros não executores no âmbito da referida candidatura.

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a minuta do protocolo, mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar na sua assinatura ou na sua ausência ou impedimento legal ao Vice-Presidente, Senhor António José Rega Matos Recto.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 16,30 horas, pelo que, de tudo, para se constatar, se lavrou a presente acta que vai ser assinada.



ENTIDADE MR	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO			DATA	ANO	PAGINA
				2011/02/07	2011	1

ORDEN DE PAGAMENTO Número	Recibo	T	E	ENTIDADE		DESCRIÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO	
				Contrib.	Nome		Data	Valor	Data	Data	
7		G	P	503998192	OCARINA-EDIÇÕES E PRODUÇÕES MUSICAL, UNI, LDA	0035-0000033230	CHQ-225922	2011/01/12	1.230,00	2011/01/12	2011/01/27
30		T	P	503756237	INSTITUTO DE GESTAO DA TESOUREARIA E DO CREDITO PUBLICO / IGCP	0035-0000033230	CHQ-	2011/02/04	2.196,34	2011/02/04	2011/02/04
34		F	P	502733209	EUROFACTOR PORTUGAL - SOCIEDADE DE FACTORING, SA	0035-0000033230	CHQ-TB-148	2011/01/19	13.158,68	2011/01/19	2011/01/24
37		F	P	502600268	TMN-TELECOMUNICAÇÕES MOVEIS NACIONAIS, SA	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/19	119,85	2011/01/19	2011/01/24
38		F	P	504615947	PT COMUNICACOES S.A	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/19	959,30	2011/01/19	2011/01/24
39		F	P	502840757	PT PRIME - SOLUÇÕES EMPRESARIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS, S.A	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/19	419,85	2011/01/19	2011/01/24
40		F	P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/19	8.768,95	2011/01/19	2011/01/24
52		G	P	500852367	BANCO ESPÍRITO SANTO, SA	0007-00256710003	CHQ-	2011/01/20	1.672,22	2011/01/20	2011/01/27
55		G	P	501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	CX-		2011/01/21	19.636,67	2011/01/21	2011/01/24
56		G	P	501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	CX-		2011/01/21	236.672,00	2011/01/21	2011/01/24
57		G	P	501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	CX-		2011/01/21	14.023,56	2011/01/21	2011/01/24
58		G	P	980306396	REDCOON ELECTRONIC TRADE S.L.	CX-		2011/01/25	236,63	2011/01/25	2011/01/26
59		F	P	502600268	TMN-TELECOMUNICAÇÕES MOVEIS NACIONAIS, SA	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/25	503,81	2011/01/25	2011/01/27
60		F	P	504615947	PT COMUNICACOES S.A	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/25	62,38	2011/01/25	2011/01/27
61		F	P	500697370	PETROLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A	0035-0000033230	CHQ-TB-204	2011/01/25	424,53	2011/01/25	2011/01/31
62		F	P	502522380	BODOVIÁRIA DO ALENTEJO S.A.	0035-0000033230	CHQ-TB-205	2011/01/25	6.484,16	2011/01/25	2011/01/28
63		F	P	B06427629	ALMACENES CASA ANGEL, S.L.	0035-0000033230	CHQ-7700225936	2011/01/25	4.978,12	2011/01/25	2011/01/27
64		F	P	503756237	INSTITUTO DE GESTAO DA TESOUREARIA E DO CREDITO PUBLICO / IGCP	CX-		2011/01/25	1.045,41	2011/01/25	2011/01/26
65		F	P	500077568	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	0035-0000033230	CHQ-TB-202	2011/01/25	2.036,91	2011/01/25	2011/01/27
66		G	P	506346773	GESAMB - GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, EIM	0035-0000033230	CHQ-TB-203	2011/01/25	12.637,28	2011/01/25	2011/01/26
67		F	P	507039440	REPSOL BUTANO PORTUGAL, R.B., S.A.	0035-0000033230	CHQ-TB-213	2011/01/25	1.586,10	2011/01/25	2011/01/26
68		F	P	146040422	ANTONIO MANUEL DE SOUSA SILVA	0035-0000033230	CHQ-TB-211	2011/01/25	2.870,02	2011/01/25	2011/01/26
69		G	P	500918880	COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE-MUNDIAL, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/25	5.385,41	2011/01/25	2011/01/26
70		G	P	600000303	ADSE - DIR.G.PROT.SOC.FUNC. E AG. ADM.PUBLICA	0035-0000033230	CHQ-TB-209	2011/01/25	530,29	2011/01/25	2011/01/26
71		G	P	509364390	CIMAC - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL	0035-0000033230	CHQ-TB-212	2011/01/25	326,70	2011/01/25	2011/01/26
72		G	P	600080200	AGRUPAMENTO VERTICAL DE REDONDO	0035-0000033230	CHQ-TB-210	2011/01/25	115,34	2011/01/25	2011/01/26
73		G	P	600080200	AGRUPAMENTO VERTICAL DE REDONDO	CX-		2011/01/25	2.038,55	2011/01/25	2011/01/26
74		G	P	500792887	IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/25	1.103,03	2011/01/25	2011/01/26
75		G	P	500960046	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/25	5,17	2011/01/25	2011/01/27
76		G	P	501525882	BANCO COMERCIAL PORTUGUES S.A.	0033-45359603176	CHQ-	2011/01/25	9,36	2011/01/25	2011/01/27
77		F	P	502672277	MAURICIO - LTO, CONTRUÇÕES, SA	0035-0000033230	CHQ-7700225937	2011/01/25	31.554,66	2011/01/25	2011/01/25
78		G	P	500918880	COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE-MUNDIAL, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/26	2.266,92	2011/01/26	2011/01/31
79		F	P	504615947	PT COMUNICACOES S.A	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/26	220,41	2011/01/26	2011/01/31
80		F	P	502840757	PT PRIME - SOLUÇÕES EMPRESARIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS, S.A	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/26	94,71	2011/01/26	2011/01/28
81		F	P	503039063	CATVP-TV CABO PORTUGAL SA	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/26	76,69	2011/01/26	2011/01/28
82		G	P	500792887	IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/26	265,20	2011/01/26	2011/01/31
83		G	P	500918880	COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE-MUNDIAL, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2011/01/27	199,87	2011/01/27	2011/01/31
88		F	P	509367470	ALEXANDRE MIRA, AUDIOVISUAIS UNIPessoal, LDA	0035-0000033230	CHQ-TB-258	2011/01/27	363,00	2011/01/27	2011/02/04
96		F	P	507452402	AZAL - AZEITES DO ALENTEJO, S.A.	0035-0000033230	CHQ-8400225938	2011/01/27	118,35	2011/01/27	2011/02/02
98		F	P	508324840	BRICODO-UNIPessoal, LDA	0035-0000033230	CHQ-TB-264	2011/01/27	110,11	2011/01/27	2011/02/03
99		F	P	504002082	CASA AGRÍCOLA ALEXANDRE RELVAS, LDA	0035-0000033230	CHQ-TB-265	2011/01/27	532,64	2011/01/27	2011/02/03
100		F	P	104292237	ANTONIO CUSTODIO FUZEIRA PARREIRA	0035-0000033230	CHQ-TB-259	2011/01/27	71,90	2011/01/27	2011/02/03
101		F	P	503782602	CASA FALE - COMERCIO VEICULOS MOTORIZADOS, LDA.	0035-0000033230	CHQ-TB-266	2011/01/27	249,26	2011/01/27	2011/02/03
102		F	P	502632810	CEAI - CENTRO DE ESTUDOS DE AVIFAUNA IBÉRICA	0035-0000033230	CHQ-TB-267	2011/01/27	8.000,00	2011/01/27	2011/02/03
103		F	P	501777407	CERTOMA - COMÉRCIO TÉCNICO DE MÁQUINAS, LDA	0035-0000033230	CHQ-7500225939	2011/01/27	1.100,23	2011/01/27	2011/02/02
104		F	P	132553082	CIDALIA RAMALHOSA C. PITA DA FAZENDA	0035-0000033230	CHQ-TB-268	2011/01/27	108,90	2011/01/27	2011/02/03
105		F	P	500066884	COLUMBIA TRISTAR WARNER FILMES DE PORTUGAL, LDA	0035-0000033230	CHQ-TB-269	2011/01/27	476,74	2011/01/27	2011/02/03
106		F	P	500704961	COOPERATIVA CONSUMO RAINHA S. P. DO REDONDO, CRL	0035-0000033230	CHQ-TB-270	2011/01/27	5.402,58	2011/01/27	2011/02/04
107		F	P	504457381	ECC - SERVICOS DE ENGENHARIA AMBIENTAL E PREVENCAO LABORAL, LDA	0035-0000033230	CHQ-TB-271	2011/01/27	689,70	2011/01/27	2011/02/03
108		F	P	500106088	FABRICA DE LICORES P.XAROPES - ERBEL, LDA	0035-0000033230	CHQ-TB-274	2011/01/27	450,65	2011/01/27	2011/02/03
109		F	P	503586587	ESTREMOZ CARNES INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LDA	0035-0000033230	CHQ-TB-272	2011/01/27	1.752,07	2011/01/27	2011/02/03
							A TRANSPORTAR ...		395.341,21		

ENTIDADE MR	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO			DATA	ANO	PAGINA
				2011/02/07	2011	2

ORDEN DE PAGAMENTO Número	Recibo	T E	Contrib.	ENTIDADE Nome	DESCRIÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC Data	PAGAMENTO Data
						Data	Valor		
					TRANSPORTE ...		395.341,21		
110	F P		500102678	EVORACOR - SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE TINTAS, LDA.	0035-0000033230 CHQ-TB-273	2011/01/27	18.480,39	2011/01/27	2011/02/03
111	F P		506999793	FALAGRI-AGRICULTURA E FLORICULTURA, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-275	2011/01/27	125,00	2011/01/27	2011/02/03
112	F P		501505377	FAVAUTO-SERRALHARIA E OFIC. VEICULOS MOTORIZADOS, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-276	2011/01/27	225,54	2011/01/27	2011/02/04
113	F P		509478581	FORCENOLVE, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-277	2011/01/27	2.884,04	2011/01/27	2011/02/04
114	F P		503396842	GRAFICA CALIPOLENSE, SA	0035-0000033230 CHQ-TB-278	2011/01/27	1.144,80	2011/01/27	2011/02/03
115	F P		503670693	INFORMANTEM - INFORMATICA E MANUTENÇÃO, SA	0035-0000033230 CHQ-TB-279	2011/01/27	1.710,49	2011/01/27	2011/02/03
116	F P		147155088	JOAQUIM ANTONIO GRILLO	0035-0000033230 CHQ-5700225941	2011/01/27	158,85	2011/01/27	2011/02/02
117	F P		160721873	JOAQUIM ALFREDO TROUXA CARRAÇA	0035-0000033230 CHQ-TB-286	2011/01/27	87,93	2011/01/27	2011/02/03
118	F P		129784230	JOAO JOSE MARTINS RUSSO	0035-0000033230 CHQ-TB-284	2011/01/27	227,43	2011/01/27	2011/02/03
122	F P		502197714	CONSTRUÇÕES J.J.R. & FILHOS, S.A	0035-0000033230 CHQ-6600225940	2011/01/27	3.971,47	2011/01/27	2011/02/02
125	F P		502396555	LACTEO BARRADAS & MADEIRA, LDª.	0035-0000033230 CHQ-4800225942	2011/01/27	105,40	2011/01/27	2011/02/02
126	F P		115602577	MARIANA M. L. N. GALHOPO	0035-0000033230 CHQ-TB-297	2011/01/27	20.107,76	2011/01/27	2011/02/01
127	F P		504059254	MADRUGA VALIDO - SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS, LDA	0035-0000033230 CHQ-3900225943	2011/01/27	132,08	2011/01/27	2011/02/02
129	F P		501366075	MANUEL GOMES NUNES & FILHOS, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-291	2011/01/27	2.956,30	2011/01/27	2011/02/04
134	F P		147079454	MARIA MARGARIDA SALVADOR PONTES GRIFO	0035-0000033230 CHQ-TB-296	2011/01/27	841,00	2011/01/27	2011/02/04
135	F P		500184402	MARMETAL - MARMORES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.	0035-0000033230 CHQ-3000225944	2011/01/27	303,26	2011/01/27	2011/02/04
136	F P		508483786	M.C.C.G.L.-INSTA. E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS, PAULO LOURO, UNIPESSOAL, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-289	2011/01/27	290,00	2011/01/27	2011/02/02
139	F P		504137484	PROBIGALP LIGANTES BETUMINOSOS ,S.A.	0035-0000033230 CHQ-1200225946	2011/01/27	3.716,15	2011/01/27	2011/02/02
140	F P		501290567	PROSEGUR - COMPANHIA DE SEGURANCA, UNIPESSOAL, LDA	0035-0000033230 CHQ-	2011/01/27	608,77	2011/01/27	2011/02/04
141	F P		503299006	RANDSTAD	0035-0000033230 CHQ-0300225947	2011/01/27	2.359,50	2011/01/27	2011/02/02
146	F P		506515907	SIQUENIQUE CONSTRUÇÕES UNIPESSOAL, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-305	2011/01/27	17.466,00	2011/01/27	2011/02/04
148	F P		501515976	SOCIEDADE COM MAT CONST REDONDENSE, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-306	2011/01/27	23.087,06	2011/01/27	2011/02/04
149	F P		500260567	SOCIEDADE MOUCHÃO DA PÓVOA, LDA	0035-0000033230 CHQ-9100225948	2011/01/27	508,50	2011/01/27	2011/02/02
150	G P		500695261	SORATIVOL- SOC. REPRESENTAÇÕES E ARTIGOS DESPORTIVOS, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-316	2011/01/27	1.524,48	2011/01/27	2011/02/04
151	F P		504317920	TRANSALPEC - TRANSPORTES, ALIMENTAÇÃO PECUARIA, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-307	2011/01/27	218,96	2011/01/27	2011/02/04
157	G P		506613461	MUNICIPIO DE VILA VIÇOSA	0035-0000033230 CHQ-2100225945	2011/01/27	159,41	2011/01/27	2011/02/02
159	G P		508188423	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAUDE	0035-0000033230 CHQ-	2011/01/28	10.396,00	2011/01/28	2011/01/28
160	G P		600035972	DGAL - DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS	0035-0000033230 CHQ-	2011/01/28	375,00	2011/01/28	2011/01/28
162	F P		113104189	FRANCISCO JOSÉ PARDELHA GODINHO	0035-0000033230 CHQ-TB-330	2011/01/28	29,30	2011/01/28	2011/02/04
163	F P		500126690	GESTAUTO - SOC. EMPREENHIMENTOS E GESTÃO AUTOMOVEL, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-331	2011/01/28	335,59	2011/01/28	2011/02/04
165	F P		503601012	AGNIPAPEL - COMERCIO DE MATERIAIS DE ESCRITORIO, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-329	2011/01/28	847,69	2011/01/28	2011/02/04
166	F P		501515976	SOCIEDADE COM MAT CONST REDONDENSE, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-335	2011/01/28	621,12	2011/01/28	2011/02/04
168	F P		507039440	REPSOL BUTANO PORTUGAL, R.B., S.A.	0035-0000033230 CHQ-TB-333	2011/01/28	2.150,48	2011/01/28	2011/02/02
169	F P		507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230 CHQ-	2011/01/28	89,83	2011/01/28	2011/02/04
170	F P		502403861	MESSIAS & IRMAOS, LDA	0035-0000489330 CHQ-TB-340	2011/02/01	26.011,89	2011/02/01	2011/02/04
171	G P		503454109	AXA PORTUGAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A	0035-0000033230 CHQ-	2011/02/01	99,00	2011/02/01	2011/02/04
172	G P		500918880	COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE-MUNDIAL, S.A.	0035-0000033230 CHQ-TB-342	2011/02/01	244,91	2011/02/01	2011/02/04
174	G P		500248222	MAXICAR - COMERCIO DE VEICULOS E PECAS, S.A.	0035-0000033230 CHQ-TB-343	2011/02/01	2.301,70	2011/02/01	2011/02/04
175	F P		502403861	MESSIAS & IRMAOS, LDA	0035-0000489330 CHQ-TB-345	2011/02/01	40.399,38	2011/02/01	2011/02/04
176	F P		502683368	CONSTRUCOES CHARRITO & CAEIRO, LDA.	0035-0000033230 CHQ-TB-353	2011/02/02	12.814,44	2011/02/02	2011/02/02
177	G P		501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	CX-	2011/02/02	67,02	2011/02/02	2011/02/03
178	F P		506126790	POCALENTEJO, APOIO CONTABILISTICO FISCAL, INFORMATICO E FORMAÇÃO, LDA	0035-0000033230 CHQ-TB-362	2011/02/02	2.350,58	2011/02/02	2011/02/04
179	G P		500960046	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	0035-0000033230 CHQ-	2011/02/02	7,12	2011/02/02	2011/02/04
180	G P		500960046	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	0035-0000033230 CHQ-	2011/02/02	1,14	2011/02/02	2011/02/04
181	G P		7	CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	EMI-	2011/02/03	152,51	2011/02/03	2011/02/04
TOTAL ...							598.036,48		

Handwritten initials in blue ink.

Cargo/Carreira/Categoria	Atribuições/Competências/Actividades	Área formação académica/profissional	Número de posto de trabalho	
			RCTFP	
			Ocupados	A ocupar

1.ª ALTERAÇÃO - MAPA DE PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO - 2011

Técnico Superior -----	<p>Desenvolvimento de projectos de modernização administrativa e qualificação dos serviços municipais.</p> <p>Execução física e financeira de projectos de formação profissional na administração local.</p> <p>Acompanhamento de Estágios Profissionais.</p>	Licenciatura em Gestão Estratégica	(a)	
	<p>Gestão de informação e de bases de dados de interesse comum aos municípios associados;</p> <p>Execução física de projectos no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica.</p>	Licenciatura em Engenharia Biofísica	(a)	
	<p>Execução física e financeira de projectos de formação no âmbito da inclusão social.</p> <p>Acompanhamento de projectos de modernização administrativa.</p>	Licenciatura em Biologia	(a)	
Assistente Técnico -----	<p>Tesouraria e Património:</p> <p>Arrecadar receitas eventuais e virtuais; efectuar o pagamento de todas as despesas depois de devidamente autorizadas. Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro de bens móveis e imóveis.</p>	Licenciatura em Matemática Aplicada	(a)	

a) Trabalhadores em mobilidade interna

À Descoberta de Redondo

projecto de candidatura ao QREN

Resumo

A inserção da área curricular de Estudo do Meio, no currículo do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pode configurar-se, tendo em conta os blocos que a constituem, e a intersecção com todas as outras áreas do programa, numa excelente oportunidade de a Câmara Municipal de Redondo se envolver num projecto de desenvolvimento de recursos didácticos que contribuam para a compreensão da realidade local e regional.

O projecto denominado *À Descoberta de Redondo*, teve por base os blocos de conteúdos que constituem os conteúdos programáticos de Estudo do Meio – À Descoberta de Si Mesmo, À Descoberta dos Outros e das Instituições, À Descoberta do Meio Natural, À Descoberta das Inter-ligações entre Espaços e À descoberta das Inter-ligações entre a Natureza e a Sociedade – e as metas de aprendizagem preconizadas – localização no espaço e no tempo, conhecimento do ambiente natural e social, e dinamismo das inter-relações natural-social.

Na génese deste projecto está a escassez de materiais de apoio que recriem situações diversificadas de aprendizagem e que incluam o contacto directo com os meios físico, histórico, arqueológico, social, cultural, patrimonial envolventes.

Ainda que o Projecto *À Descoberta de Redondo* tenha um cariz local e regional, a sua mais-valia reside na transversalidade de áreas a que pode ser aplicado – ambiente, património e cultura, história e arqueologia, artesanato e produtos regionais ou turismo – e de públicos que podem beneficiar da sua implementação – comunidade escolar, associação de comerciantes, tecido empresarial e comunidade em geral.

Caracterização breve de Redondo



Geografia

O concelho de Redondo situa-se no Alentejo Central, a sul de Estremoz e estende-se por uma área de 371,44 Km², o que corresponde a 5,1% da área total do Alentejo Central. A vila de Redondo situa-se no cruzamento de dois eixos rodoviários: EN254, que se desenvolve na direcção W-E, ligando Évora a Vila Viçosa, Elvas e Badajoz, e ER381, que se desenvolve na direcção N-S, ligando Estremoz a Reguengos de Monsaraz.

Demografia da Região

A 35 Km de distância da capital de distrito – Évora – a vila de Redondo ergue-se a 317m de altitude e é a sede de um concelho com uma superfície de 371,44 Km², no qual vivem actualmente cerca de 7288 habitantes (Censos de 2001).

Administrativamente, o concelho de Redondo encontra-se dividido em duas freguesias: Redondo (que ocupa uma área de 310 Km² - 87% da área do concelho) e Montoito (que ocupa uma área de 60km² - 13% da área do concelho) e é composto por nove aglomerados urbanos: Aldeia da Serra, Aldeias de Montoito, Falcoeiras, Freixo, Foros da Fonte Seca, Montoito, Redondo, Santa Susana e Vinhas.

Geomorfologia

Em termos geomorfológicos globais, a região integra-se, quase na totalidade, no Maciço Antigo e, dentro deste, na zona de Ossa-Morena. É atravessada pela chamada falha da Messejana, a grande fractura geológica que percorre no sentido SW-NE, todo o Alentejo, prolongando-se, a partir de Campo Maior, por terras de Espanha.

A Serra d'Ossa, apresenta uma orientação geral WNW-ESE, emerge da penepalanície do Alentejo Central com declives bastante vigorosos, onde estão incluídos os tramos iniciais das bacias das Ribeiras de Tera, Lucefécit e Degebe, localizadas nos vales do interior do maciço montanhoso. São ainda de assinalar, particularmente pela importância que assumem na região da Serra d' Ossa, as manchas detríticas Paleogénicas, com solos das classes B e C.

Fauna


A fauna presente no concelho é variada, integrando importantes ecossistemas da região onde se insere. De entre os insectívoros que ocorrem essencialmente nas áreas onde o sub-bosque é mais denso, destacam-se: as Toutinegras, a Felosa-comum e o Pisco-de-peito-ruivo, assim como a presença de três espécies de Pica-paus: Peito-verde (*Picus viridis*), Pica-pau-malhado-grande (*Dendrocopus major*) e Pica-pau-malhado-pequeno (*Dendrocopus minor*). De entre os Corvídeos destaque para o Corvo e para o Gaio, muito frequentes na Serra. Na proximidade das linhas de água é frequente observar-se vestígios de Lontra. Em termos de espécies cinegéticas, destaque para a caça maior, com a presença do Javali. Na proximidade das linhas de água é frequente encontrar alguns anfíbios como o Tritão-marmorado, a Salamandra, o Tritão-de-ventre-laranja, o Sapo-parteiro-ibérico, o Sapo, a Relá, entre outros.

Interesse Conservacionista

A presença de espécies de aves com estatuto de raras ou ameaçadas e, que, por isso, constam da Directiva Europeia (79/409), criada para assegurar a sua preservação. Por esta razão, a Serra d' Ossa é considerada um Sítio de Interesse Ornitológico, onde nidificam mesmo, espécies em vias de extinção como por exemplo a águia de bonelli.

Flora

A situação geográfica da região, as características climáticas, orográficas e do seu solo, são os responsáveis pela cobertura vegetal. A vegetação existente na



região, actualmente, mas com especial relevo no passado, o domínio da azinheira, em detrimento de matas de carvalhos de tolhas coreáceas perene e sobreirais. Constituem os melhores exemplos na região, os matos onde domina uma só espécie e que são os estevais e os sargaçais.

História e Património Arquitectónico

A zona que hoje corresponde ao concelho de Redondo é habitada desde épocas remotas, como o comprovam os monumentos megalíticos existentes. Segundo a lenda, a fundação da vila está relacionada com o Penedo Redondo que existiu no primitivo amuramento medieval.

As dezenas de monumentos megalíticos dispersos por todo o concelho denunciam a presença humana neste território desde o Neolítico. Mais recentemente, os vestígios de povoados datados dos III e II milénios a.C. confirmam a continuidade do povoamento, contando-se igualmente diversos vestígios arqueológicos demonstrativos da permanência romana. É a partir deste período que a ocupação e exploração do território são intensificadas.

Alguns historiadores estimam que a sua formação se ficou a dever a D. Afonso III, em virtude de um foral que terá sido concedido em 1250. Todavia, foi certamente confirmada por D. Dinis, mercê da carta foralenga outorgada em 1318. A esta carta acrescentou D. Manuel privilégios de Leitura Nova em 1517. A construção do castelo e do circuito amuralhado em 1319 por D. Dinis, resulta da consolidação da fronteira meridional do Reino e da nova orientação geoestratégica que passava pela defesa da linha de fronteira face ao ameaçador vizinho castelhano. Apesar de nunca ter sido intensamente exposta, a vila sofreu na verdade, um grave desacato no ano de 1381 durante as malfadadas guerras fernandinas contra Castela. Nessa ocasião, não foi saqueada pelo inimigo castelhano mas sim pelos mercenários ingleses contratados para a defesa da fronteira alentejana, sob comando do general Maa Borni.

Um dos mais célebres fronteiros e alcaides de Redondo foi o aventureiro cavaleiro-justador João de Melo, filho do guarda-mor de D. João I, Martim Afonso de Melo, também alcaide-mor de Évora, que teve aquela mercê dada por D. Duarte, em 15 de Abril de 1438. Património da coroa, a vila foi doada em 1500 ao capitão e herói de Arzila, D. Vasco Coutinho, que recebeu a benesse de D. Manuel, dada por carta de 2 de Julho de 1500, sendo já conde de Borba desde 3 de Fevereiro de 1485.

No início do Séc. XV a vila de Redondo, outrora um ponto obrigatório de escala para os viajantes de Évora, Vila Viçosa e Alandroal, estava praticamente despovoada. Em 1418 e a pedido dos procuradores da vila, D. João I proibiu o uso de outras estradas naquele circuito, obrigando todos os viajantes a passarem por esta vila. A expansão da vila para lá da Cerca deu-se a partir de 1463, na sequência do alvará régio que autoriza a fixação de moradores na zona do Arrabalde, com os mesmos privilégios e liberdades que os moradores da Cerca do Castelo. No ano de 1762, durante os sobressaltos da Guerra do Pacto da Família, julgou-se útil reforçar a vila com algumas obras de fortificação que completassem as trincheiras aprofundadas no período da



Guerra da Sucessão de Espanha. Com esse intuito, decorreu no dia 12 de Setembro uma reunião magna promovida pela Câmara, para tratar do assunto – simultânea com as realizadas em Terena, Alandroal e Monsaraz – onde se encontraram os representantes locais dos três estados do reino: clero, nobreza e povo.

Ao longo destes séculos, fenómenos como a peste, a fome, os maus anos agrícolas e guerras ajudam a compreender o facto de a ocupação humana da vila se ter confinado às zonas do castelo e do arrabalde. De resto, os privilégios outorgados por sucessivos reis, assim como as dificuldades em fixar uma comunidade monástica no século XVI, sugerem a fragilidade do tecido económico-social da época, a qual só haveria de ser contrariada no decorrer do século XVIII, o «século de ouro». Nessa altura, começa-se a respirar alguma opulência em virtude do ouro do Brasil, facto que é atestado pela proliferação da malha urbana e do enorme salto demográfico. É desse século a construção de novas igrejas e de remodelação das existentes, sendo também dessa época a última reestruturação do castelo e a construção do novo edifício camarário, encomendado por D. José em 1752 ao arquitecto Manuel da Maia e concluído em 1761.

É justamente num século XIX conturbado por conflitos, instabilidade política e económica que se observa a construção de um teatro no largo do município (1839) e a preparação da instalação da rede pública de água, cuja concretização acompanha a viragem do século. Este é também o século da afirmação da actividade oleira e o arranque sem precedentes da produção vinícola.

Com os alvares do século XX, o funcionamento de vários periódicos, as colectividades recreativas e a criação de bandas filarmónicas em Redondo e Montoito, denotam uma vida cultural apreciável, financiada fundamentalmente pelos grandes latifundiários. Lamentavelmente, em Março de 1932 um violento incêndio acabaria por destruir irremediavelmente o teatro, no qual havia chegado inclusive a funcionar uma orquestra.

No entanto, essa relativa prosperidade cingida aos meios intelectuais e burgueses não esconde a profunda dificuldade por que passam as classes populares durante o Estado Novo.

O último quartel do século assistiu ao declínio de actividades tradicionais como a oleira, e industriais, como a cerealífera. Sobre este assunto, o encerramento da Moagem de Redondo é ditado mais pelos condicionalismos resultantes do novo enquadramento político-económico do país do que por uma quebra da produção e escoamento. Em contrapartida, é neste período que a produção vinícola se internacionaliza em virtude da aposta das principais empresas na qualidade, tornando os seus vinhos apreciados e reconhecidos em todo o país e no estrangeiro. Atravessando um período de estabilidade proporcionado pela transição democrática em 1974, o concelho conhece importantes transformações. A construção da Barragem da Vigia vem solucionar alguns problemas remanescentes com o abastecimento de água e a rede de saneamento é alargada, acompanhando a expansão da malha urbana

da vila, motivada em parte pelo nascimento de novos bairros e loteamentos municipais. Recentemente, sobretudo a partir de 2000 e depois de asseguradas algumas infra-estruturas básicas, o concelho assiste a um processo de qualificação voltado para a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes e para o turismo, com a construção de vários equipamentos municipais: Museu do Vinho, Enoteca, Museu do Barro, Centro Cultural de Redondo, Piscinas Municipais, Ecomuseu e, mais recentemente, o Coliseu de Redondo.

Economia

Apesar de ser conhecido principalmente pelos seus vinhos de reconhecida qualidade, o concelho de Redondo não tem para oferecer apenas os produtos resultantes da exploração agro-alimentar da vinha e do vinho. É certo que se está perante um concelho rural, onde a vinha, mas também o olival, o montado e os ovinos, intimamente ligados às agro-indústrias a montante, representam muito do que é actualmente a sua actividade económica bem como, inevitavelmente, o que será o seu futuro.

Porém, nem só dos produtos agrícolas e da sua transformação vive a população de Redondo. Outras actividades, algumas mais antigas tais como a olaria, ou recentes como o turismo, assumem um papel importante no quotidiano redondense.


Como foi dito, o concelho de Redondo é um concelho marcadamente rural, quer pelas suas raízes históricas quer pelo seu enquadramento sócio-económico. Mas apesar disso, o concelho conta com inúmeras potencialidades turísticas, em que o turismo começa a ocupar uma sólida posição enquanto actividade económica privilegiada.

Sector Primário

O concelho de Redondo apresenta três zonas distintas e bem definidas em termos agrícolas. A serra d'Ossa a Norte, caracterizada por um relevo acentuado e montados de sobro e azinho e ainda, algumas áreas de eucaliptos; em segundo lugar, a região de Redondo, entre a Serra d'Ossa e a bacia hidrográfica da Vigia, onde abundam a vinha e a oliveira; e, por último, a Região de Montoito, a Sul, caracterizada pelo regadio da Vigia e áreas cerealíferas, onde também se encontram práticas de pastoreio.

O azeite é um produto de há muito conhecido pelas populações mediterrânicas, considerado essencial para a saúde e o regime alimentar. Em Portugal, a região do Azeite do Alentejo é uma das que apresenta um maior número de hectares de olival. Em Redondo, a área destinada à produção de azeite ocupa aproximadamente 44.324 hectares e 258.000 árvores, conforme as Declarações de Cultura do Parcelário Olivícola.

No que respeita à actividade vinícola, tem-se assistido nos últimos anos a um grande aumento da cultura da vinha e respectiva produção de vinho no concelho de Redondo. Esta sub-região, naturalmente limitada entre o maciço da Serra d'Ossa a Norte e a bacia hidrográfica da Vigia a Sul, constituída por solos graníticos e de xistos, utiliza principalmente as castas Periquita,



Aragonez, Trincadeira e Moreto nos tintos e Roupeiro, Fernão Pires, Tamarez, Rabo de Ovelha e Manteúdo nos brancos. A vinha e o vinho representam um dos maiores emblemas do concelho de Redondo, através dos quais é reconhecido em todo o território nacional.

Sector Secundário

No sector secundário, são as pequenas oficinas mecânicas e de instalação de equipamentos, as empresas de construção civil, instaladas em grande parte na Zona Industrial de Redondo. Todavia, este sector é fortemente determinado pela indústria agro-alimentar, concentrada parcialmente na freguesia de Montoito, no que concerne aos famosos enchidos de Montoito e aos saborosos queijos das Aldeias de Montoito (Denominação de Origem Protegida de Évora).

Sector Terciário

Finalmente, no sector terciário, um dos maiores sectores empregadores é claramente o sector público (autarquias locais e serviços públicos afectos à Administração Central do Estado), apesar da forte ênfase do comércio e a restauração, frequentemente explorados no âmbito do universo familiar. Em todo o caso, o turismo constitui-se como uma actividade emergente. A existência de hotéis, estabelecimentos de hospedagem e unidades de turismo rural, oferecem toda uma gama de serviços turísticos, cuja tónica se centra na qualidade dos equipamentos, atendimento e meio envolvente.

Paralelamente e em complementaridade, o concelho dispõe ainda de diversas infra-estruturas de apoio, como é o caso do Museu do Vinho, Enoteca, Biblioteca Municipal, Centro Lúdico, Museu do Barro, Ecomuseu e Centro Cultural. Uma referência muito especial ao reconhecido Centro Oleiro de Redondo, cujas raízes remontam à monarquia.

Neste concelho foi desenvolvida uma arte muito peculiar de moldar e decorar o barro, por nomes como a «Ti Isabel Garrocha» e os Mestres Álzaro Chalana e Ezequiel Campainhas, cujas peças eram posteriormente disseminadas um pouco por todo o país, carregadas pelos almocreves. Actualmente já não restam muitas olarias, sem embargo, continua a ser uma actividade preponderante, tal como o mobiliário pintado à mão, extraordinários cartões de visita do concelho.

Clima

Na região Alentejo, e segundo a classificação simples, o clima é quanto à temperatura média anual – temperado; quanto à amplitude média de variação anual – oceânico numa estreita faixa litoral e moderado na parte restante da região; quanto à humidade relativa do ar – o clima é predominantemente húmido na metade oeste da região e predominantemente seco na outra metade; quanto à precipitação – moderadamente chuvoso com algumas excepções onde é semiárido, nomeadamente na parte sul do concelho de Mértola, numa zona entre Moura e S. Aleixo (Guadiana), na zona de Fortes e perto da foz do Sado.

Caracterização do Projecto

O Projecto *À Descoberta de Redondo* foi delineado com base nos blocos de conteúdos que constituem os conteúdos programáticos de Estudo do Meio, os objectivos e as metas de aprendizagem instituídas pelo Ministério de Educação, reajustando-o à realidade particular de Redondo.

À Descoberta de Redondo propõe inverter o papel subalterno dos meios tecnológicos e incentivar a utilização e o desenvolvimento de materiais multimédia e audiovisuais, hoje escassos e pouco usados na actividade docente, como forma de aproximar o público-alvo à realidade concreta de Redondo.

Conteúdos Programáticos seleccionados

A análise dos conteúdos multimédia e audiovisuais a desenvolver foi efectuada através de um escrutínio criterioso dos vários blocos de conteúdos, itens e subitens, que constituem a área curricular de Estudo do Meio, selecção que pode ser consultada nas tabelas seguintes. A preto encontram-se os itens gerais que se aplicam a qualquer concelho, a cinza encontrar-se-ão expostos de forma sintetizada os itens de Redondo acima explanados.

BLOCO 1 — À DESCOBERTA DE SI MESMO

3.º ANO 1. A SUA NATURALIDADE E NACIONALIDADE

- diferentes nacionalidades;
- distinguir aldeia, cidade e vila;
- distinguir freguesia, concelho, distrito e país;
- documentos de identificação.

TABELA 1 - BLOCO 1 - À DESCOBERTA DE SI MESMO

BLOCO 2 — À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES

1.º ANO 1. OS MEMBROS DA SUA FAMÍLIA

- estabelecer relações de parentesco (tios, primos, sobrinhos...);
- construir uma árvore genealógica simples (até à 3.ª geração — avós).

3. MODOS DE VIDA E FUNÇÕES DE ALGUNS MEMBROS DA COMUNIDADE

- merceeiro, médico, agricultor, sapateiro, operário, carteiro...
- contactar e descrever em termos de idade e de sexo;
- o que fazem; onde trabalham; como trabalham...

4. INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS EXISTENTES NA COMUNIDADE

- contactar e recolher dados sobre colectividades, serviços de saúde, correios, bancos, organizações religiosas, autarquias...

3.º ANO 1. OS MEMBROS DA SUA FAMÍLIA

- estabelecer relações de parentesco (tios, primos, sobrinhos...);
- construir uma árvore genealógica simples (até à 3.ª geração — avós).

3. O PASSADO DO MEIO LOCAL

- identificar figuras da história local presentes na toponímia, estatuária, tradição oral...
[D. Afonso III, D. Dinis, D. Manuel, João de Melo, D. João I, Martim Afonso de Melo, D. Vasco Coutinho, D. Duarte, D. José, Afonso Festas, Hernâni Cidade, Domingos Rosado, Manuel Joaquim da Silva,...]
- conhecer factos e datas importantes para a história local (origem da povoação, concessão de forais, batalhas, lendas históricas...)
[vestígios de povoados datados dos III e II milénios a.C.; foral de 1920; carta foral de 1318; guerra fernandina contra Castela 1381; lenda de Penedo Redondo,...]
- conhecer vestígios do passado local: construções (habitações, castelos, moinhos, antigas fábricas, igrejas, monumentos pré-históricos, pontes, solares, pelourinhos...)
[monumentos megalíticos, vestígios arqueológicos romanos, Castelo - Prédio Militar N.º 1, Convento de S. Paulo, Torre de Menagem, Pelourinho, Ermida de S. Pedro, Igreja do Espírito Santo, Igreja da Nossa Sra. da Piedade, Igreja do Calvário, Igreja de Santa Susana, Igreja e Convento de S. António, Igreja do Hospital da Misericórdia, Igreja de S. Bento do Zambujal, Igreja Matriz de N. Sra. da Anunciação, Igreja N. Sra. do Freixo, Igreja N. Sra. da Saude, Igreja



N. Sra. de Monte Virgem, Igreja de S. Gens, Igreja N. Sra. da Cabeça, Anta do Paço, Anta da Herdade das Casas Novas, Anta do Colmeiro, Anta do Hospital, Anta das Vidigueiras, Anta da Herdade da Candeeira, Anta da Silveira]

- **alfaias e instrumentos antigos e actividades a que estavam ligados;**
[actividades tradicionais de manufactura de objectos do quotidiano, com recurso às matérias primas existentes, e através de técnicas ancestrais: trabalhos em cortiça, mobiliário de madeira pintada, cadeiras de madeira e buíño, latoaria, olaria, meias de linha de Aldeia da Serra, talhas para fermentação, conservação, transporte e armazenamento do vinho]
- **costumes e tradições locais (festas, jogos tradicionais, medicina popular, trajes, gastronomia...);**
[ruas floridas e Festas de Agosto: trajes de a ceifeira, mondadeira, azeitoneira, pastor, ganhão, traje de Domingo, traje de Festa e traje de Serrenha "Serra d'Ossa"; mel, azeite, enchidos, pão, vinho e queijo]
- **reconhecer a importância do património histórico local.**

5. RECONHECER SÍMBOLOS LOCAIS (BANDEIRAS E BRASÕES)

- **da freguesia.**
[brasão: escudo azul, semeado de abelhas de ouro, com torre torreada de vermelho, aberto e iluminada em ouro, sobre um terrado negro. Coroa mural de prata de quatro torres. Listel branco com os dizeres a negro - Redondo]
- **do concelho.**
- **do distrito.**

4.º ANO 1. O PASSADO DO MEIO LOCAL

- pesquisar sobre o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações...);
- recorrer a fontes orais e documentais para a reconstituição do passado da instituição.

2. O PASSADO NACIONAL

conhecer personagens e factos da história nacional com relevância para o meio local (batalha ocorrida em local próximo, reis que concederam forais a localidades da região...).

[D. Afonso III, D. Dinis, D. Manuel, D. João I, D. Duarte, D. José...; vestígios de povoados datados dos III e II milénios a.C.; foral de 1920; carta foral de 1318; guerra fernandina contra Castela 1381,...]

- recolher dados sobre aspectos da vida quotidiana de tempo em que ocorreram esses factos.
- localizar os factos e as datas estudados no friso cronológico da História de Portugal.

TABELA 2 - BLOCO 2 - À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES

BLOCO 3 — À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL

1.º ANO 2. OS ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO LOCAL

- O tempo que faz (registar, de forma elementar e simbólica, as condições atmosféricas diárias).
- A noite e o dia (comparar a duração do dia e da noite ao longo do ano...).
- Reconhecer diferentes formas sob as quais a água se encontra na natureza (rios, ribeiros, poços...).

2.º ANO 1. OS SERES VIVOS DO SEU AMBIENTE

- observar e identificar alguns animais mais comuns existentes no ambiente próximo: animais selvagens; animais domésticos; reconhecer diferentes ambientes onde vivem os animais (terra, água, ar); reconhecer características externas de alguns animais (corpo coberto de penas, pêlos, escamas, bico, garras...); recolher dados sobre o modo de vida desses animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam...).

[insectívoros: Toutinegras, a Felosa-comum e o Pisco-de-peito-ruivo; três espécies de pica-paus: Peito-verde (Picus Viridis, Pica-pau-malhado-grande (Dendrocopus major) e Pica-pau-malhado pequeno (Dendrocopus minor); Corvídeos: Corvo e Gaió; Lontras; anfíbios: Tritão-marmorado, a Salamandra, o Tritão-de-ventre-laranja, o Sapo-parteiro-ibérico, o Sapo, a Relã, entre outros]

2. OS ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO LOCAL

- o tempo que faz (registar as condições atmosféricas diárias).
- reconhecer alguns estados do tempo (chuvoso, quente, frio, ventoso...).
- relacionar as estações do ano com os estados do tempo característicos.
- reconhecer o ar em movimento (vento, correntes de ar...).

3.º ANO 1. OS SERES VIVOS DO AMBIENTE PRÓXIMO

- Comparar e classificar plantas segundo alguns critérios, tais como: cor da flor, forma da folha, folha caduca ou persistente, forma da raiz, plantas comestíveis e não comestíveis... (constituição de um herbário).
- reconhecer a utilidade das plantas (alimentação, mobiliário, fibras vegetais...).
- comparar e classificar animais segundo as suas características externas e modo de vida.
- construir cadeias alimentares simples.

2. ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO LOCAL

- recolher amostras de diferentes tipos de solo: identificar algumas das suas características (cor, textura, cheiro, permeabilidade); procurar o que se encontra no solo (animais, pedras, restos de seres vivos).

[predominância de solos graníticos e de xistos]

- recolher amostras de rochas existentes no ambiente próximo: identificar algumas das suas características (cor, textura, dureza...); reconhecer a utilidade de algumas rochas.
- distinguir formas de relevo existentes na região (elevações, vales, planícies...): observar directamente e indirectamente (fotografias, ilustrações...); localizar em mapas.
- distinguir meios aquáticos existentes na região (cursos de água, oceano, lagoas...).

4.º ANO 1. ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO

- reconhecer e observar fenómenos de condensação (nuvens, nevoeiro, orvalho); de solidificação (neve, granizo, geada); de precipitação (chuva, neve, granizo).
- realizar experiências que representem fenómenos de evaporação; condensação; solidificação e precipitação.
- compreender que a água das chuvas se infiltra no solo dando origem a lençóis de água.
- reconhecer nascentes e cursos de água.

TABELA 3 - BLOCO 3 - À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL

BLOCO 4 — À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS

1.º ANO 1. A CASA

- reconhecer os diferentes espaços da casa (salas, quartos, cozinha...).
- reconhecer as funções desses espaços.

2. O ESPAÇO DA SUA ESCOLA

- reconhecer os diferentes espaços da sua escola (salas de aula, cantina, recreio, outras dependências).
- Reconhecer as funções desses espaços.

3. OS SEUS ITINERÁRIOS

- descrever os seus itinerários diários (casa/escola, lojas, tempos livres...).
- representar os seus itinerários.

4. LOCALIZAR ESPAÇOS EM RELAÇÃO A UM PONTO DE REFERÊNCIA

- (perto de/longe de; em frente de/atrás de; dentro de/fora de; entre; ao lado de; à esquerda de/à direita de...).

2.º ANO 1. OS SEUS ITINERÁRIOS

- descrever os seus itinerários diários (casa/escola, lojas...).
- localizar os pontos de partida e chegada.
- traçar o itinerário na planta do bairro ou da localidade.

1. OS SEUS ITINERÁRIOS

- descrever itinerários não diários (passeios, visitas de estudo, férias...).
- localizar os pontos de partida e de chegada.
- traçar os itinerários em plantas ou mapas.

3.º ANO 2. LOCALIZAR ESPAÇOS EM RELAÇÃO A UM PONTO DE REFERÊNCIA

- identificar processos de orientação (sol, bússola...).
- conhecer os pontos cardeais.

5. O COMÉRCIO LOCAL

- contactar, observar e descrever diferentes locais de comércio (supermercado, mercearia, sapataria, praça, feira...): o que vendem; onde se abastecem; como se transportam os produtos; como se conservam os produtos alimentares; como se vendem (condições de armazenamento e manuseamento...); reconhecer menções obrigatórias nos produtos (composição, validade, modo de emprego...); reconhecer a importância do recibo e/ou factura.

[no Redondo existem várias lojas de comércio e restauração, hotéis, serviços de hospedagem e unidades de turismo rural; pese a fraca concentração de actividades industriais, existindo só pequenas oficinas mecânicas e de instalação de equipamentos e empresas de construção civil, isso permite, em contrapartida que o Redondo continue uma terra virgem, ambientalmente sustentável]

4.º ANO 2. OS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

- reconhecer aglomerados populacionais (aldeias, vilas e cidades).
- * identificar as cidades do seu distrito: localizar no mapa.
- localizar no mapa a capital do País.
- localizar as capitais de distrito.

TABELA 4 - BLOCO 4 - À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS

BLOCO 6 — À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE A NATUREZA E A SOCIEDADE

3.º ANO 1. A AGRICULTURA DO MEIO LOCAL

- fazer o levantamento dos principais produtos agrícolas da região.
[mel, vinho, enchidos, azeite e queijo]
- reconhecer a agricultura como fonte de matérias-primas (trigo/farinha, tomate/concentrado, uvas/vinho...).



[uvas/vinho, oliveira/azeite,...]

- identificar alguns factores naturais com influência na agricultura (clima, solo, relevo).
- fazer o levantamento de algumas técnicas utilizadas pelo homem para superar dificuldades originadas por factores naturais (estufas, rega, socacos, adubação...).
- investigar algumas técnicas tradicionais e modernas e instrumentos que lhe estão associados (lavra-arado/tractor, rega/picota, nora/aspersão...).
- observar o ritmo dos trabalhos agrícolas ao longo do ano (sementeiras, mondas, colheitas...).
- identificar alguns perigos para o homem e para o ambiente resultantes do uso de produtos químicos na agricultura (cuidados a ter com o uso de pesticidas, herbicidas, adubos químicos...).

2. A CRIAÇÃO DE GADO NO MEIO LOCAL

- fazer o levantamento das principais espécies animais criadas na região.
[maioritariamente ovino]
- distinguir entre exploração pecuária familiar e industrial (n.º de animais, como vivem e se alimentam, cuidados sanitários...).
- reconhecer a criação de gado como fonte de alimentos.
- reconhecer a criação de gado como fonte de matérias-primas (lacticínios, salsicharia, cortumes...).
- relacionar algumas actividades com a criação de gado (pastorícia, tosquia...).
- identificar alguns problemas de poluição provocados pela criação de gado.

3. A EXPLORAÇÃO FLORESTAL DO MEIO LOCAL

- fazer o levantamento das principais espécies florestais da região.
[azinheira, estevais e sargaçais, montados de sobre e azevinho, eucaliptos]
- identificar alguns produtos derivados da floresta da região.
- reconhecer a floresta como fonte de matérias-primas (madeira, resina, cortiça...).
- relacionar algumas actividades com a exploração florestal (serrações, descorticação...).
- conhecer algumas normas de prevenção de incêndios florestais.

7. O TURISMO NO MEIO LOCAL

- identificar alguns factores de atracção turística (praias, parques naturais, termas, monumentos...).
[Museu do Vinho, Enoteca, Museu do Barro, Centro Cultural de Redondo, Piscinas Municipais e Coliseu de Redondo, Centro Oleiro do Redondo ver monumentos, Cineteatro Municipal, Parque Ambiental de Redondo, Serra d'Ossa, Albufeira da Vigia]
- reconhecer algumas infra-estruturas turísticas da região (hotéis, parques de campismo, restaurantes...).
[Hotel Convento de S. Paulo, Parque do Redondo, Água d'Alte, Quinta da Talha, Clube de Quartos, Casa de Hóspedes Bastião, Foro dos Fidalgos, Courela do Zambujeiro, Monte da Coelha, Herdade da Maroteira, Restaurantes "O Xana", "Serra d'Ossa", "O Ermitã", "A Lareira", "A Torre", "A Travessa", "As Piscinas Central"...: piscina descoberta, piscina coberta de Redondo]
- discutir vantagens e desvantagens do turismo para a região.

8. AS CONSTRUÇÕES DO MEIO LOCAL

- observar edifícios construídos e em diversas fases de construção.
- identificar materiais utilizados na sua construção.
- identificar profissões envolvidas na sua construção.
- reconhecer funções dos edifícios (habitação, comércio, teatro, locais de culto, indústrias...).
- reconhecer outras construções (pontes, estradas, portos, caminhos-de-ferro, barragens...).
- reconhecer a importância e a necessidade do saneamento básico e do abastecimento de água.
- reconhecer a importância e a necessidade dos espaços de lazer (jardins, recintos desportivos, cinemas...).

4.º ANO 2. A QUALIDADE DO AMBIENTE

- a qualidade do ambiente próximo: identificar e observar alguns factores que contribuem para a degradação do meio próximo (lixéiras, indústrias poluentes, destruição do património histórico...); enumerar possíveis soluções; identificar e participar em formas de promoção do ambiente.
- a qualidade do ar: reconhecer os efeitos da poluição atmosférica (efeito de estufa, a rarefacção do ozono, chuvas ácidas...); reconhecer a importância das florestas para a qualidade do ar.
- a qualidade da água: reconhecer algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, fluentes industriais, marés negras...).
- reconhecer algumas formas de poluição sonora (fábricas, automóveis, motos...): identificar alguns efeitos prejudiciais do ruído.
- identificar alguns desequilíbrios ambientais provocados pela actividade humana: extinção de recursos; extinção de espécies animais e vegetais; reconhecer a importância das reservas e parques naturais para a preservação do equilíbrio entre a Natureza e a Sociedade.
[Serra d'Ossa como sítio de Interesse Ornitológico, onde nidificam espécies em vias de extinção como por exemplo a águia de bonelli. Degradação de matas de carvalhos de tolhas coreáceas perene e sobreiras, motivada pelo corte de arbustos para a produção de lenha, das queimadas para abrir clareiras para a cultura cerealífera e sobrepastoreira]



Conteúdos a desenvolver, por área

Face ao número elevado de conteúdos, itens e subitens a considerar, procedeu-se a uma reorganização temática dos conteúdos a desenvolver, conforme as tabelas seguintes, originando seis áreas. Optou-se por se mostrar apenas alguns exemplos concretos de conteúdos que podem vir a ser desenvolvidos, em virtude de se tratar de um processo de candidatura e de serem possíveis recriar, tendo em conta estas áreas específicas, um número elevado de objectos de aprendizagem.

Área 1 – Valorização da identidade e raízes

BLOCO 1 — À DESCOBERTA DE SI MESMO

3.º ANO 1. A SUA NATURALIDADE E NACIONALIDADE

BLOCO 2 — À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES

1.º ANO 1. OS MEMBROS DA SUA FAMÍLIA

1.º ANO 1. OS MEMBROS DA SUA FAMÍLIA

3.º ANO 5. RECONHECER SÍMBOLOS LOCAIS (BANDEIRAS E BRASÕES)

TABELA 6 - OBJECTIVO - VALORIZAR A SUA IDENTIDADE E RAÍZES

Proposta

Desenvolvimento de um “passaporte pessoal e cultural” da região. Os portadores do documento, comunidade educativa ou população em geral, vão poder personalizá-lo com recurso a simulações de documentos de identificação pessoal e com um conjunto de elementos que têm em conta a sua família, árvore genealógica, e raízes. O objectivo da sua criação é dar a conhecer o património histórico e cultural do concelho (monumentos, símbolos locais, festividades,...). Os portadores deste documento vão poder frequentar os eventos culturais do concelho com direito a algumas regalias, e ainda recebem um carimbo por cada espectáculo ou exposição, dando visibilidade aos eventos e aos equipamentos de Redondo. O objectivo desta aposta prende-se com a valorização da identidade cultural da região.

Área 2 – Identificar elementos do meio social envolvente

BLOCO 2 — À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES

1.º ANO 3. MODOS DE VIDA E FUNÇÕES DE ALGUNS MEMBROS DA COMUNIDADE

4. INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS EXISTENTES NA COMUNIDADE

BLOCO 4 — À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS

3.º ANO 5. O COMÉRCIO LOCAL

BLOCO 6 — À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE A NATUREZA E A SOCIEDADE

3.º ANO 1. A AGRICULTURA DO MEIO LOCAL

2. A CRIAÇÃO DE GADO NO MEIO LOCAL

3. A EXPLORAÇÃO FLORESTAL DO MEIO LOCAL

7. O TURISMO NO MEIO LOCAL

8. AS CONSTRUÇÕES DO MEIO LOCAL

TABELA 7 - OBJECTIVO - IDENTIFICAR ELEMENTOS DO MEIO SOCIAL ENVOLVENTE

Proposta exemplificativa

Tendo por base o Monopólio, um dos jogos de sociedade mais populares do mundo, propõe-se a recriação do jogo, em formato digital e sob a forma de tabuleiro, em que serão usados os nomes das ruas do concelho de Redondo, bem como as actividades económicas da região e respectivos bairros e monumentos. A estrutura base será definida pela edilidade, comunidade escolar e associações comerciais, no entanto, os cartões não terão só perguntas relacionadas com literacia financeira, de acordo com a versão original, tendo igualmente um baralho com perguntas específicas de cada uma das casas. A este conteúdo estará sempre associado um módulo de questões curriculares, altamente parametrizadas, que servirão de complemento à avaliação dos alunos.

Área 3 – Identificar elementos do meio social envolvente

BLOCO 2 — À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES

3.º ANO 3. O PASSADO DO MEIO LOCAL

4.º ANO 1. O PASSADO DO MEIO LOCAL
2. O PASSADO NACIONAL

TABELA 8 - OBJECTIVO - IDENTIFICAR ELEMENTOS DO MEIO LOCAL ENVOLVENTE

Proposta exemplificativa

Desenvolvimento de visitas virtuais 3D ao meio envolvente de Redondo e de roteiros 3D desenhados tendo por base a aplicação Google Earth e o espólio da câmara municipal de Redondo.

Área 4 – Identificar elementos do meio físico envolvente

BLOCO 3 — À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL

1.º ANO 2. OS ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO LOCAL

2.º ANO 2. OS ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO LOCAL

3.º ANO 2. OS ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO LOCAL

4.º ANO 1. OS ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO

BLOCO 6 — À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE A NATUREZA E A SOCIEDADE

4.º ANO 2. A QUALIDADE DO AMBIENTE

TABELA 9 - OBJECTIVO - IDENTIFICAR ELEMENTOS DO MEIO FÍSICO ENVOLVENTE

Proposta exemplificativa

Desenvolvimento de um conteúdo multimédia sobre o ciclo da água, permitindo o reconhecimento das diferentes formas sob as quais a água se encontra na natureza, distinguir meios aquáticos, reconhecer fenómenos de condensação, solidificação e precipitação. Criação de protocolos experimentais como complemento. Desenvolvimento de conteúdos curriculares, altamente parametrizados, sobre as diferentes formas de relevo existentes na região, quer sob a forma de ilustração, quer usando o espólio fotográfico da câmara. Desenvolvimento de um mini boletim meteorológico da região de forma a que os alunos possam registar, de forma elementar e simbólica, as condições

atmosféricas diárias, reconheçam os estados do tempo e relacionem as estações do ano com os estados de tempo característicos de Redondo.

Área 5 – Identificar elementos do meio ambiental envolvente

BLOCO 3 — À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL

- 2.º ANO 1. OS SERES VIVOS DO SEU AMBIENTE
- 3.º ANO 1. OS SERES VIVOS DO AMBIENTE PRÓXIMO

TABELA 10 – OBJECTIVO – IDENTIFICAR ELEMENTOS DO MEIO AMBIENTAL ENVOLVENTE

Área 6 – Identificar elementos do espaço envolvente

BLOCO 4 — À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS

- 1.º ANO 1. A CASA
- 2. O ESPAÇO DA SUA ESCOLA
- 3. OS SEUS ITINERÁRIOS
- 2.º ANO 1. OS SEUS ITINERÁRIOS
- 3.º ANO 1. OS SEUS ITINERÁRIOS
- 2. LOCALIZAR ESPAÇOS EM RELAÇÃO A UM PONTO DE REFERÊNCIA
- 4.º ANO 2. OS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

TABELA 11 – OBJECTIVO – IDENTIFICAR ELEMENTOS DO ESPAÇO ENVOLVENTE

Proposta

Criação de mapas interactivos da região de Redondo, com recurso ao software *Nestor Web Cartographer* ou outro, que permitam a navegação através da Internet e o registo dos vários itinerários, consoante o objectivo didáctico. Complementar-se-á estes mapas, com o desenvolvimento de conteúdos multimédia que possam ser usados em contexto de sala de aula.

Conclusão

O célere desenvolvimento das TIC tornou possível a criação de diversos ambiente virtuais. No entanto, neste momento, um dos grandes desafios prende-se com o desenvolvimento de novas metodologias educativas que privilegiem o desenvolvimento cognitivo e social dos indivíduos, com vista à construção colectiva e colaborativa de conhecimentos. Destes pressupostos, nasceu o Projecto *À Descoberta de Redondo*, que visa o desenvolvimento de materiais de apoio que recriem situações diversificadas de aprendizagem e que incluam o contacto directo com os meios físico, histórico, arqueológico, social, cultural, patrimonial envolventes, com recurso às TIC.